

## DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

AUTORA: Marisa Lomônaco Paula-Naves (Prof<sup>a</sup> do Dep. de Princípios e Organização da Prática Pedagógica da UFU)

TÍTULO: Estudo sobre a Relação entre a Reversibilidade de Pensamento e a Conceitualização da Língua Escrita na Criança.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Orly Zucatto Mantovani de Assis

DATA DA DEFESA: 25/06/92

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Campinas/São Paulo

## RESUMO

Guiado pela hipótese de que a reversibilidade de pensamento, de alguma forma, se relaciona às concepções das crianças a respeito do sistema de escrita alfabético, este estudo teve por objetivo investigar o caráter desta relação.

Com base no referencial teórico piagetiano e nas idéias que Emília Ferreira apresenta sobre a psicogênese da língua escrita, a pesquisa procurou verificar se a relação estaria evidenciada no sentido de uma dependência, em que a evolução da leitura e escrita se colocaria subordinada à elaboração das estruturas lógico-matemáticas; se os dois processos construtivos seriam independentes; ou ainda solidários, isto é, se os progressos na representação da escrita seriam devidos a um mecanismo regulador, geral da construção do conhecimento para todos os domínios.

Os resultados encontrados evidenciaram que níveis mais avançados de conceitualização da língua escrita ocorrem, principalmente, em sujeitos que apresentam reversibilidade de pensamento. De tal constatação, concluiu-se não apenas que as estruturas cognitivas reversíveis facilitam o acesso à compreensão mais objetiva da língua escrita, mas também que as interações com a escrita, compreendida como um objeto entre outros, e sua progressiva e laboriosa apropriação, enriquecem as estruturas cognitivas do sujeito favorecendo a conquista da reversibilidade de pensamento.